

ANOVA ERA

DIR./RPO
PORTE PAGO (SP-61-027/85)

ANO LXIV
NÚMERO 1827
31 OUTUBRO 1991

« ereis então um novo céu e uma nova terra... »

Cr. \$100,00

CHICO E A CRÍTICA

Equilíbrio, imparcialidade, e ausência do tempero irônico caracterizaram a reportagem de capa "O SENHOR DOS ESPÍRITOS" da revista ISTO É/SENHOR, 1147 de 18.09.91, feita pelo jornalista José Rezende Jr., na descrição para seus leitores do dinâmico universo do médium mineiro. Porém, é interessante ressaltar alguns tópicos passíveis de confusão.

Cita-se uma suposta mensagem de André Luiz, psicografada por Chico Xavier, na década de 50, que, numa linguagem simbólica, refere-se a homens públicos daquela década em diante. Num trecho da mensagem afirma-se que "... um homem franco, sincero e leal, montado em seu cavalo branco e, com sua poderosa espada, daria uma nova ascensão e personalidade aos destinos do Brasil, corrigindo injustiças e fazendo voltar a confiança e a esperança no futuro".

A reportagem afirma que "... os espíritos juram que André Luiz e Chico Xavier, na verdade, falavam de Fernando Collor. Logo em seguida, outra declaração preocupante: "... explicam (os espíritos) que o Presidente seria, na verdade, uma reencarnação do também alagoano Marechal Deodoro da Fonseca, que proclamou a República, espada na mão, do alto, claro, de um cavalo branco."

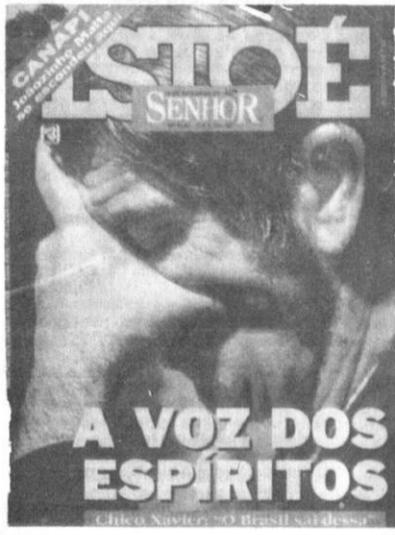
Não é coerente endossar o conteúdo dessa mensagem pela inexistência de parâmetros que identifiquem, no universo simbólico, rodeado de múltiplas interpretações, o significado correto. Nesses casos o melhor é abster-se de conclusões, ficando de braços dados com o bom senso.

Outra questão, não menos importante, diz respeito à sucessão de Chico Xavier. Tem-se apontado nomes (segundo a revista) com possibilidades de sucedê-lo. É mister lembrarmos que o Espiritismo não se acenta na cabeça de um homem, mas nas palavras dos espíritos, traduzidas na mediunidade dos homens. Dessa forma, quando Chico Xavier retornar à prática espiritual, o Espiritismo continuará seu avanço, indiferente a hierarquias e dogmas.

Mais à frente temos duas considerações de cléricos mineiros. A primeira de Dom Benedito Ulihoa Vieira, arcebispo de Uberaba, ao explicar o crescimento do Espiritismo:

"... trata-se de uma alienação geral. Em vez de se preocupar em construir uma sociedade mais justa, fica todo mundo correndo atrás de alma penada, 'arrematando':... a uma convicção ou a um mero sentimentalismo de gente querendo conversar com parentes falecidos."

Infelizmente Dom Benedito parece ignorar o trabalho assistencial realizado por centros espíritas, particularmente de Minas Gerais, e testemunhados pelo jornalista José Rezende Jr., da "ISTO É/SENHOR". Desconhece também o caráter reconfortador e renovador das mensagens enviadas pelos espíritos, noticiando a parentes e amigos a conti-



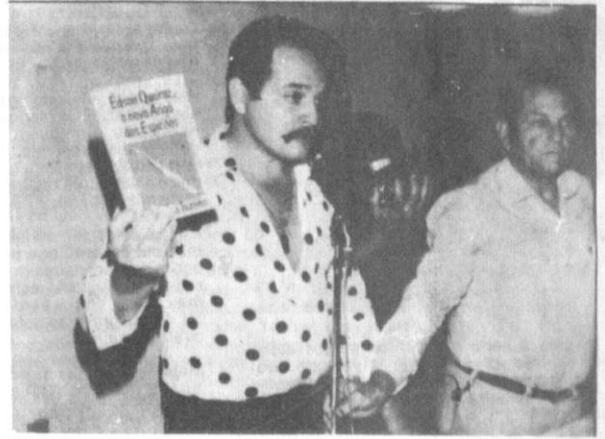
nuidade da vida além-túmulo e a certeza do reencontro na trilha da evolução, possibilitando aos aflitos a reorganização de energias para as lutas diárias.

Mais brandas são as observações de Dom Alexandre Gonçalves do Amaral, 85 anos, arcebispo emérito de Uberaba, ao considerar Chico "... um homem de bem e nunca cobrou um tostão." Mas ao tentar explicar ao jornalista a marca de 350 livros psicografados pelo médium, esbarra numa conclusão inconsistente: "Chico Xavier é apenas um paranormal de extraordinária memória que leu muito as obras dos autores que acredita receber."

Basta analisar friamente as obras psicografadas pelo médium mineiro para descobrir uma volumosa gama de informações nas diversas áreas do conhecimento humano, chegando, por vezes, ao requinte de detalhes, estilos inconfundíveis de centenas de poetas, escritores, jornalistas, impossíveis de um homem reunir, mesmo que dedicasse sua vida à leitura.

Felizmente, acima dessas e outras questões que possam ser levantadas, Chico Xavier, silencioso, permanece há 64 anos com sua mão à serviço da espiritualidade, fornecendo-nos um verdadeiro exemplo de humildade, dedicação e amor ao próximo. E, se assim podemos dizer, um verdadeiro servo dos espíritos.

AGUINALDO GABARRÃO



Dr. Fritz incorporado no médium Dr. Edson, lançando o livro Edson Queiroz, a sua Árvore dos Espíritos. Ao lado o Sr. Edo Mariani, de Matão. (FOTO R.I.E.-MATÃO)

DR. EDSON página 2

página 6 DR. FRITZ



Até os leões...

A amizade do leão Zamba com o carneirinho Muffy é um exemplo para os humanos. Eles vivem diariamente como inseparáveis companheiros numa fazenda da Califórnia, conforme divulgou o jornal londrino "Psychic News". Uma prova de que os gigantes e poderosos podem conviver sem atritos com os pequeninos e indefesos.

As leis do Amor, em suas variadíssimas manifestações, até em seres inferiores, não têm fronteiras; basta abrir-se-lhes o coração para que elas desabrochem nas maravilhas da Criação.

SOMOS TODOS IMORTAIS!

MENSAGEM DE UM AMIGO DOS VIVOS QUE ESTÃO MORTOS NA CARNE E DOS MORTOS QUE ESTÃO VIVOS NA ESPIRITUALIDADE.

Meu amigo, que vem você fazer aqui no cemitério? Por acaso julga que o seu amigo, seu irmão, seu pai, sua mãe ou o seu filho aqui estejam?

Para um momento e medite! Debaixo deste chão, cercado de altos muros, à sombra dos ciprestes esguios, só existem ossos calcinados, nada mais do que isto! Portanto, mais uma vez lhe pergunto: que vem você aqui fazer? E por que só hoje aparece?

Seja você protestante, católico, budista, espírita, mulçumano, crente, porventura sua religião não lhe ensinou que a morte não existe? Que a alma é eterna? E que se a alma continua vivendo, como de fato continua, ela não pode estar aqui encerrada, na frialdade de um túmulo, ou na escuridão de uma cova rasa? Já que aqui veio, deixe aqui as suas flores, depõe aqui a sua oferenda, preste aqui a sua homenagem. Mas, acima de tudo, eieve seu pensamento às alturas, dirigido àqueles a quem você ama. Eles receberão as suas homenagens, não porque sejam absolutamente necessárias, mas porque constituem aquele intercâmbio de afeto, de amizade e de carinho que deve existir entre todas as criaturas, quer estejam confinadas ao vaso físico ou libertas nas moradas infinitas. Que as suas orações não se circunscrevam ao dia de hoje, mas que elas se prolonguem por todos os dias, pois a oração, feita do mais profundo da alma, não só é o fio que liga a alma ao Criador, mas interliga também todas as almas que são espíritos imortais, cidadãos do Universo, herdeiros de Deus.



Se lhe for possível, volte amanhã a visitar o campo santo. Que verá? Necrópole vazia, em plena solidão, sentirá o pesado silêncio, verá murchas as flores que aqui trouxe e derretidas as velas que piedosamente acendeu.

Mas o seu pensamento e a sua prece continuarão, atravessando o Universo, a levar a sua mensagem de amor aos seus entes queridos.

A sua fé, a sua crença, a sua esperança, são sentimentos que encontram receptividade no aquém e no além.

Lembre-se sempre: Deus, nosso Pai Amantíssimo, quer a alegria em todo o Universo. A tristeza, a angústia, a inconformação são manifestações de criaturas destituídas de fé e certeza na bondade divina.

Deus lhe ampare os santos propósitos!

VICENTE RICHINHO

Retorna...

Retorna ao corpo, espírito imortal, Que te vence, subjuga e escraviza, Mas que te depura, transforma e suaviza, Que te eleva, na inteligência e na moral.

Retorna ao vale de sombra e sofrimento, Onde nas lutas do teu cotidiano Ao viver para o bem, ano após ano, Encontrarás a luz, por teu merecimento.

Retorna, quantas vezes for necessário, Edificando com o teu próprio calvário Um mundo melhor de amor e harmonia..

E assim, a cada encarnação, descobrirás o caminho da evolução, Tomando Jesus por Guia.

MÁRCIO NALINI



Editorial

DOCTOR EDSON



Soma-se à série de acontecimentos alarmantes destes dias um fato imprevisível que nos deixa inseguro e atormentado. O desenhar, de maneira violenta e absurda, do nosso companheiro Edson Cavalcanti Queiroz, em Recife, Capital de Pernambuco, trouxe-nos mais uma intrigada lição a nos mostrar que ninguém está salvo das contingências imprevisíveis, que só as leis justas do Todo Poderoso as podem determinar.

O autor dessa tragédia declarou os motivos que o levaram a esse ato chocante. Mas as razões apresentadas talvez se instrua para a sua própria defesa, pois tudo leva a crer tratar-se mais de um episódio de revide político ou de adversários ferrenhos, acertado entre criaturas infelizes.

Alega o autor dessa tragédia ter sido maltratado pelo dr. Edson, devido a um acerto de contas, pois ele estava contratado para sua segurança pessoal. A vítima se elegeu Deputado Estadual com expressiva votação, e muitos inconformados o ameaçam constantemente. A nosso entender, muito pueril a alegação, porque o crime praticado foi a amar branca e, como segurança pessoal, esse infeliz deveria trazer arma de fogo. Outra declaração incongruente a de que o médium Edson tinha atitudes violentas. Ora, conhecemos de perto a vítima. Esteve aqui conosco em Franca por diversas vezes. Sempre educado, amável no trato. Outras pessoas também o sentiram assim: temperamento calmo, humano, de educação cristã. Não se nega nem sempre as que se reeducam na escola espírita esteja muitas vezes à mercê de entidades negativas e trevosas. No entanto, o fato deve merecer análise jurídica, dado a declaração do autor dessa lamentável ocorrência, quando declarou aos repórteres da grande imprensa não saber bem o que lhe ocorreu, pois ficou muito perturbado no instante dessa fatídica hora (sic).

Não se pode, porém, deixar de lado uma outra causa determinante: Edson Queiroz sempre esteve numa rede de intrigas e perseguições e, ultimamente, seus adversários aumentaram devido sua eleição para deputado, numa demonstração do quanto estava na gratidão do povo pernambucano. Se a classe médica menos avisada o tinha como estorvo, ultimamente os políticos rancorosos deveriam encontrar nele algum insuperável escolho. Essa dedução vai por conta de nossas deduções. Conhecemos muitas pessoas aqui em nossa região que se beneficiaram de sua mediunidade a serviço do dr. Fritz. Ainda agora, às vésperas dessa lamentável ocorrência, nos dias 5 e 6 de outubro, estive em Franca a chamada da família de um enfermo. Vele de avião incognitamente. Entre os que podem dar informações sobre essa sua visita ligeira estão os confrades: Alberto Ferrante Filho, José Paulo Virgílio, Osvaldo David e José Barcelos.

Este editorial se ampliaria muito fôssemos ainda falar do Edson Queiroz como moço alegre e comunicativo, com suas canções nordestinas, acompanhadas ao violão por ele mesmo; de suas visitas às entidades de assistência social de nosso meio, de sua admiração pela nossa terra.

As perguntas ingênuas que nos têm feito aqueles que acham absurdo não houvesse defesa da espiritualidade em favor desse discutido médium, devemos lembrar-lhes uma lição contida no "O Evangelho Segundo o Espiritismo", no Cap. XI: "Caridade para com os criminosos". Muito mais infeliz a mão que sustém uma arma contra seu semelhante do que a vítima que lhe cai exânime aos pés...

Ao pensar assim, devemos orar pelos que se entregam aos desvarios dessa natureza.

AGNELO MORATO

MAMÃE SUELI, JOSÉ.
Explicar de que maneira estou escrevendo, não sou capaz, mas sô das lutas da minha vontade para passar para o papel e vejo com isto que vocês estarão recebendo as notícias que esperam.

Mãe, não posso dizer que é fácil estar assim, porque a morte sempre foi caso dos outros e não pensava que comigo poderia acontecer esta difícil situação. Amigos já acostumados com o caso não me deixam sem estímulo e me fazem entender que a vida não acabou, que a eternidade é um dia sem fim para todos e aquilo que pode ser noites longas de dor, são fraquezas de quem não aprendeu ainda a ficar independente, construindo por dentro daquilo que pais e amigos não podem fazer por nós.

Quero agradecer-lhes pela confiança no Gustavo, porque ele não deve receber qualquer tipo de acusação.

Estávamos vivendo aqueles momentos de alegria, fazíamos planos e não vou mentir para agradar a ninguém, de que tomamos alguns copos de cerveja, mas o acontecido não tem nada a ver com a nossa festa de namorados e a vinda até restinga foi desejo mais forte de minha parte.

Não sei dizer muito quanto ao acidente, mas me pareceu que batemos em algo, uma pedra e quem sabe um buraco no asfalto, e a rodada do veículo sofreu com o choque, e meu corpo, com a perda da direção do carro, foi de encontro ao asfalto e se estragou daquela maneira.

Mãe, sei que não é nada fácil para você e o José, a quem aprendi a estimar como pai do coração.

Também sei ter sofrido com o caso, me vejo mais criança depois do susto.

Sei que não seria capaz de tentar chorar agora por uma pequena discussão. Era muito bom soltar meus estridentes gritinhos contra ele e depois a gente voltava na mesma margem e as idéias mais nossas. Nos faziam compreender bem um ao outro.

O Danilo e a Vanessa às vezes sofriam com minhas opiniões próprias e meu jeito de rainha da casa; sempre exigia que aquilo estivesse ali, que algo estava errado, que a toalha era minha, que o sabonete estava gasto.

Pobre rainha! Hoje estou com uma saudade tremenda de meus irmãos e espero que eles me entendam, enfrentando esta falta deles e de nossa casa.

CARTA DE UMA JOVEM



ALESSANDRA SILVA

Devo agradecer ao papai José Luiz e quero afirmar a ele que na verdade não tenho nada contra a vontade de seu coração.

Mãe, a emoção me toma.

Beijão na vovó Abigail, na tia Iara e em todo o pessoal. E não esqueça de entregar estas linhas para serem lidas pelo Gustavo.

Sei que ele se sentirá bem sabendo que não estou tão mal assim.

Beijos.

Mãezinha Sueli, te amo; isto é a maior certeza que trago no coração.

Recebam todos os meus beijos.
ALESSANDRA SILVA
(Mensagem psicografada pelo Médium Celso de Almeida Afonso, em 27 de julho de 1991).

Esclarecimentos:
ALESSANDRA SILVA
NASCEU - 24-12-70
PARTIU - 28-04-91

PAIS:
JOSÉ LUIZ SILVA
SUELI FUENTES

IRMÃOS:
VANESSA SILVA
DANILO FUENTES SILVA

NAMORADO:
GUSTAVO S. FERREIRA

AVÓ:
ABIGAIL SOUZA FUENTES

TIA:
IARA SOUZA FUENTES

RECEITA PARA A FELICIDADE

O lema da Doutrina Espírita é "Fora da caridade não há salvação", porque apenas pela prática da Caridade é possível colocar em prática o mandamento maior: "Amar ao próximo como a si mesmo". Contudo, é necessário que se esclareça o sentido do termo "salvação", que se refere à evolução espiritual, ao aperfeiçoamento a que todo Espírito está destinado. Através de tal via, o progresso do Espírito torna-se mais rápido e efetivo. Ao se estabelecer esta divisa para o Espiritismo não se pretende dar à palavra "salvação" o significado que lhe atribuem as religiões tradicionais que, com isso, prometem a seus prosélitos um lugarzinho certo no Céu.

Não diz a Doutrina: "Fora do Espiritismo não há salvação", já que qualquer criatura, sendo ou não espírita, aceitando ou não os princípios espíritas, desde que pratique a Caridade, a fraternidade e a solidariedade, cumprirá seus deveres para com o próximo e para com Deus.

Quando Kardec perguntou aos Espíritos se seria necessário que se professasse o Espiritismo e se acreditasse nas manifestações espíritas para se ter assegurada a própria sorte na vida futura, foi precisamente isso o que foi enunciado. Foi-lhe respondido que não, porque, se assim fosse, estariam desperdícios todos os que não crêem, ou que não tiveram ensejo de esclarecer-se, o que seria absurdo. Só o bem - ensinaram os Espíritos - assegura a sorte futura. Ora, o bem é sempre o bem, qualquer que seja o caminho que a ele conduz!

O Espiritismo é, indubitavelmente, excelente e seguro auxiliar para a preparação de nossa vida futura. No entanto, apenas o conhecimento dos princípios espíritas não garantem a suprema felicidade.

Conforme "O Livro dos Espíritos": a crença no Espiritismo ajuda o homem a se melhorar, firmando-lhe as idéias sobre seu destino porvindouro. Apressa o adiantamento dos indivíduos e das coletividades porque mostra o que seremos amanhã. É um ponto de apoio, uma luz que nos guia. O Espiritismo ensina o homem a suportar as provas com paciência e resignação; afasta-o dos atos que podem retardar-lhe a felicidade. Entretanto, não diz que sem ele não possa a felicidade ser conseguida.

JOÃO DUARTE DE CASTRO

FUNERÁRIA FRANCA
A MAIS MODERNA E COMPLETA ORGANIZAÇÃO DE LUTO DE FRANCA E REGIÃO
722-4218
723-3636
Rua Moisés Rosa, 2272

ACÓUGUE TEIXEIRA
O melhor atendimento, com entregas a domicílio.
Rua Dr. Júlio Cardoso, 2321
Fone 722-2449 - Franca

DR. CARLOS HENRIQUE R. SANTOS
CREMESP 38.696
* PSIQUIATRIA * PSICOTERAPIA
Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos
Rua Mal. Deodoro, 2025
1º Andar - Sala 21
FONE: 722-2571 - FRANCA-SP

KASARÃO
SANTIAGO VIEIRA E CIA. LTDA
MATERIAIS P/ CONSTRUÇÃO
FONES
PABX: 727-3511
722-0918
Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1670 - J. Petrópolis

DR. WAGNER DEOCLECIANO RIBEIRO
Clínica geral e homeopatia CRM: 57660 - Consultório: Rua Voluntários da França, 1840 Centro 14.400 Franca SP - Fone: 016 - 722 0183 - Fax: 016 - 724-3225
Urgências: Hospital São Joaquim: Rua Abílio Coutinho 331 - Bairro São Joaquim Fone: 016 - 721-1001

CAFÉ DO TIO PEPPE
(direto da Fazenda para você)
Esse é realmente um café fino de primeira mão para você deliciar. E basta discar ou se endereçar à Rua Júlio Cardoso, 1939, ou Rua Voluntários da França, 1840, fones 721-0211; 722-0050 - 723-8855.
Faça bom proveito!
TIO PEPPE

GRUPO GRANERO de supermercados
AGORA TAMBÉM COM A LOJA 6:
RUA CAMPOS SALLES, 1823 - FONE 722-4003
Matriz: Av. Presidente Vargas, 581 Fones: 722-3755 - 722-3950
Loja 2: Rua Major Claudiano, 1684 Fones: 722-1423 - 722-1424 - 722-1422
Loja 3: Rua Francisco Marques, 437 Fone: 722-3075
Loja 4: Rua Ângelo Pedro, 3043 Fone: 723-1222
Loja 5: Av. Brasil, 1080 Fones: 723-8000 - 723-8208 Franca - SP

NOVA ERA
Quinzenário de propriedade da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
Fundador: JOSÉ MARQUES GARCIA
Diretor: DIALVO BRAGA
Redator: AGNELO MORATO
Jornalista Resp.: VICENTE RICHINHO
ENDEREÇO: Rua José Marques Garcia, 675 Caixa Postal, 65 14.400 - FRANCA - SP - FONE: 723-2000

Envie-nos Cr\$ 3000,00 hoje e tenha
NOVA ERA
em seu lar por um ano inteiro.

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
Tratamento moderno, carinho, dedicação máxima ao enfermo mental.
FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
Rua José Marques Garcia, 675 - Fone: 723-2000 - 14.400 - Franca - Est. S. Paulo

COLABORE COM NOSSA CAMPANHA DE NOVAS ASSINATURAS

EDUCAÇÃO

Mais um Encontro

Em 28 de setembro realizou-se mais um encontro de professores espíritas e evangelizadores da Fundação Educandário Pestalozzi.

A abertura da reunião se deu com a leitura da mensagem "Amigo Infalível" (Emmanuel).

Os temas em estudo foram: "O Egoísmo", "A Validade", "Maus Pendoros", "Agressividade e Revlde", do livro "A Educação à Luz do Espiritismo" (Lydlênio Barreto de Menezes).

Os participantes reuniram-se em 4 grupos, cada grupo com um tema, e depois um painel aberto. As conclusões foram as seguintes:

- O egoísmo é a maior causa da humanidade, sendo gerador de todos os outros vícios.

- É incompatível com a justiça, o amor e a caridade.

- O egoísmo neutraliza todas as outras qualidades e produz profundas feridas em nosso perispírito.

A educação é a chave do progresso moral e o antídoto do egoísmo é: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo".

Muitas vezes os pais, desde cedo, induzem a criança ao egoísmo, dizendo para que o filho não empreste os brinquedos, material escolar, roupas que não servem. Estes pais geralmente oferecem o supérfluo em excesso.

Na escola, a criança mais inteligente, mais bem dotada é alvo de comparações com outros menos dotados, ou então a criança mais rápida, às vezes humilha os mais lentos, com a convivência do professor.

Por outro lado, há casos de professores que protegem determinados alunos por serem filhos de pessoas amigas.

A validade é filha do egoísmo e irmã do orgulho. Esta, quando bem controlada tem um aspecto positivo: a preservação da imagem. Caso contrário, a validade gera exagerado culto da beleza, as mães usam os filhos alimentando sua própria validade. Ela gera também uma crítica mordaz e a maledicência e o próprio orgulho que conduz ao Inconformismo e a revolta.

O Espiritismo é a doutrina do equilíbrio; os extremos são perigosos.

- A maioria dos seres que reencarnam na Terra e em nossos lares como filhos são espíritos longe ainda de um grau de elevação; muitos deles adquiriram vícios ou se deixaram arrastar por paixões que marcaram profundamente seus perispírito. Assim, essas almas carecem de uma atenção maior, pois o menor contato com aqueles vícios do passado fará aflorar reminiscências, através do subconsciente, com graves prejuízos ao processo evolutivo.

Na infância, a ação fiscalizadora dos pais e educadores é mais intensa, estando esses vícios adormecidos; já na adolescência, devido às grandes transformações que ocorrem no organismo e, conseqüentemente, no psiquismo, o adolescente torna-se mais acessível aos convites perniciosos feitos por outros jovens em desequilíbrio.

Os pais distraídos com a educação dos filhos muitas vezes se afligem e admiram admiram quando recebem a notícia ou descobrem que eles enveredaram pelo caminho do vício ou da marginalização. Por outro lado, os pais atentos, observando o comportamento e reações dos filhos na infância e na adolescência, dificilmente serão coíhidos por tais surpresas tão desagradáveis para a família.

- Os preconceitos do mundo, conhecidos como "ponto de honra", vem do orgulho e da exaltação da personalidade. Daí a Lei de Moisés: "Olho por olho, dente por dente".

Depois veio o Cristo e disse: "Retribuir o mal com o bem".

A Terra é o planeta de expiação e provas, estando aqui os espíritos Impuros, agressivos e cruéis.

A criança que é educada com base na filosofia de não-violência sabe se afastar de certas situações antes que uma briga comece.

Os pais devem educar os filhos através do exemplo e do diálogo e tendo em mente que violência não reprime violência.

GRUPO ESPÍRITA PESTALOZZI'

ORAÇÃO DA MESTRA



Senhor! Tu que ensinaste, perdoa se eu ensino, se levo o nome de mestre que levaste pela Terra. Concede-me o amor único de minha escola, que nem o sortilégio da beleza seja capaz de roubar-lhe minha ternura de todos os dias.

Mestre, faz perdurável a minha paixão e passageiro o desencanto. Arranca de mim este impuro desejo de justiça que ainda me perturba; a revolta que nasce dentro de mim quando sou ferida; que não me doa a incompreensão, nem me entristeça o esquecimento daqueles a quem ensinei.

Concede-me o ser mais mãe que as mães, para poder amar e defender, como elas, o que "não é carne de minhas carnes"; que eu chegue a fazer, de um de meus alunos, meu verso mais sublime e a deixar-Te, nele gravada, minha mais insinuante melodia para quando meus lábios não cantem mais.

Torna-me possível Teu Evangelho, em meu tempo, para que não esmoreça na luta de cada hora por ele. Põe, em minha escola democrática, o resplendor que desce sobre Teu coro de meninos descalços.

Faz-me forte, ainda em meu desvalimento de mulher, e de mulher pobre; faz-me desprezar todo poder que não seja puro, toda pressão que não seja a de Tua Vontade ardente sobre minha vida.

Amigo, acompanha-me! Sustém-me! Muitas vezes não terei senão a Ti, a meu lado. Quando minha doutrina seja mais verdadeira, e, mais causticante minha Verdade, eu ficarei, sem os mundanos, mas Tu me acolherás em Teu coração que muito soube já de solidão e desamparo.

Só em Teu olhar buscarei as aprovações. Dá-me singeleza, e dá-me profundidade; livra-me, Senhor, de ser complicada ou banal em minha lição cotidiana.

Concede-me levantar os olhos de meu peito ferido, ao entrar cada manhã em minha escola; que não leve à minha mesa de trabalho meus nímios afazeres materiais, minhas ínfimas dores.

Torna leve minha mão ao castigar, e fá-la mais suave, ainda, na carícia. Reprenda eu com sentimento para saber que corrigi amando.

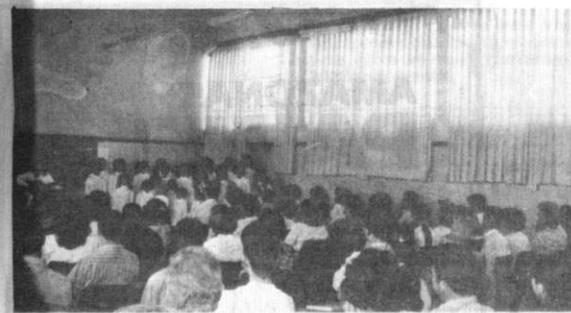
Permite que construa de espírito minha escola de tijolos; que a flama de meu entusiasmo envolva seu edifício pobre, sua sala desnuda. Meu coração seja mais coluna, e minha boa vontade mais ouro que as colunas e o ouro das escolas suntuosas.

Enfim, lembra-me, desde a palidez da tela de Velásquez, que ensinar e amar intensamente sobre a Terra é chegar ao último dia com a lança de Longinos espetada de lado a lado.

GABRIELA MISTRAL



« Servir é ensinar; ensinar é servir » Moshe Prywes



ENCONTRO DE EVANGELIZADORES

Foi bastante concorrido o Encontro de Evangelizadores promovido pela Fundação Educandário Pestalozzi, em Franca, no dia 22 de setembro, a partir das 20 horas.

A experiente professora Aizira Amul, de Sacramento (MG), fez uma exposição com muita clareza e oportunidade.

Nas fotos, um momento do trabalho dessa oradora e outro momento de entretenimento artístico.

Encontros como esse são exemplos a serem seguidos, para que se valorize sempre os mestres na sacrossanta tarefa da transferência das luzes da Boa Nova à infância e juventude.



GERAÇÃO COLA-COCA

Sem temor

A visão de uma criança maltrapilha, suja, falando palavrões, cheirando cola, roubando, nos impressiona os sentidos e temos as mais variadas reações. Uns sentem-se ameaçados, outros se violentam, uns as usam e proíbem-nas, outras as matam, alguns poucos as entendem e as amam.

Os programas de ajuda existentes, quer sejam do governo, entidades religiosas ou particulares, têm conseguido, à custa de muito esforço e trabalho, alguns progressos com essas crianças e adolescentes abandonados.

Todas estas medidas são essenciais e precisam deixar de ser apenas "eficientes" para tornarem-se também "eficazes".

Diante disto, uma outra questão nos preocupa: e estas outras crianças e adolescentes que estão dentro de nossas casas, dos condomínios, bem vestidas, aparentemente saudáveis, bem educadas, comportadas?

Estas crianças que têm um lar, uma família, que receberão uma educação formal, transformar-se-ão em doutores, políticos, médicos, assistentes sociais, psicólogos, administradores, juristas, empresários, trabalhadores, etc.

Qual a educação familiar que estamos fornecendo a estas crianças para que elas, quando assumirem os seus postos na sociedade, não tragam desgraças e misérias aos semelhantes, como temos visto por aí?

Que nós pais somos exemplos vivos para nossos filhos, nisto não há dúvidas, mas somos exemplos verdadeiros, sinceros, dignos, amorosos ou estaremos exemplificando a mesquinhez, a ganância, o orgulho, o egoísmo, a inveja, o consumismo, os preconceitos?

Temos hoje crianças e adolescentes, em sua grande maioria, abandonados e marginalizados, uns os "moleques de rua", condenados à sarjeta, e os "mauricinhos", conde-

nados a quartos mobiliados, mesa farta, mas condenados à solidão de si mesmos, simplesmente esquecidos pelos adultos.

Uns cheiram cola, outra coca. As meninas de rua são prostitutas aos 12/14 anos de idade e as "mauricinhas" simplesmente têm uma "Iniciação sexual" precoce; são os tempos modernos..."

Os trombadinhas roubam para poderem comer, se vestir ou porque são monitorados por adultos, e os mauricinhos, satisfeitos no comer e no vestir, roubam-se a si próprios diante dos vídeos-games ou vídeo-eróticos.

Neste mês da criança e do adolescente, deveríamos pensar não só nos presentes, mas agir em favor das crianças e adolescentes literalmente abandonados ou marginalizados, mas agir eficazmente em favor das crianças que vivem ao nosso lado, abandonadas e marginalizadas dentro de nosso lar.

Devemos, a partir de já, prestar atenção em nossas atitudes internas e externas, inclusive de omissão, e entender que um ser humano sem amor, sem atenção, sem justiça, sem moral, não está muito distante dos lobos, das hienas e das serpentes.

Se homens, se humanos somos, necessários atitudes humanas sinceras; vamos ouvir nossas crianças, nossos adolescentes, vamos ouvir as crianças de rua, os pichadores de paredes; vamos ouvir os integrantes das "terreiros" (que não são ganques de garotinha prostituta). E entender simplesmente que estamos todos no mesmo barco, que as mudanças verdadeiras começam por nós mesmos, que a responsabilidade por tudo que acontece em nosso meio também é de certa forma nossa.

Dê uma mão pro verde, dê uma mão para a criança, proteja a natureza; ecologia já! LUIS HENRIQUE FANAN

Livros e Publicações

"O trabalho da divulgação do Livro Espírita expressa a atividade do lavrador. Consciente do significado de sua tarefa, dos benefícios que o Livro Espírita já lhe prestou, o espírita abraça esta causa em reconhecimento à parcela de responsabilidade que lhe repousa nos ombros e não se deixa abater.

Tal qual o poste anônimo, fincado no solo do mundo, nas estradas ou nas ruas iluminadas, transportará nos próprios ombros os fios condutores da energia do Mais Alto, que se transformará em Luz e Progresso, mesmo sem possuir, por ora, a beleza desta Luz que lhe cabe propagar."

(Do DIVULGADOR DO LIVRO ESPÍRITA)

«DE ZERO AO INFINITO»

Tomei conhecimento deste livro através da leitura de um exemplar de A Nova Era; se não estou muito enganado, uma apreciação do Toriba Aci. Dizia o comentário tratar-se de publicação relativa também a comemorações tributadas ao grande médium Euripe-de Baranulfo.

Qual não foi, porém, a minha agradável surpresa, quando peguei no escaninho da Caixa Postal um alentado volume de 544 páginas, da lavra do escritor José Jacyntho Alcântara, exibindo então carinhosa dedicatória e trazendo consigo uma carta muito cativante, que li e já respondi por estes dias.

DE ZERO AO INFINITO é um senhor livro, não só pela forma alentada mas principalmente pelo fértil conteúdo de crônicas, poemas, pensamentos, recordações de modo que a mim me é tarefa difícil selecionar alguma página digna de recomendação ao leitor porque todos os comentários ali apresentados são merecedores de atenciosa leitura e profunda meditação.

Tentarei dar aqui um exemplo disto. Exemplo colhido na página 328 e seguinte: Paulo escrevendo aos Gálatas, afirmou: "Pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará." Isto significa que aquilo que expressarmos em nossas palavras e atos nos voltará — de acordo com a lei de causa e efeito; receberemos o que dermos. Se dermos ódio, receberemos ódio; se dermos amor, receberemos amor; se criticarmos, se-

remos criticados; se mentirmos, nos mentirão; se ludirmos, seremos ludidos.

Nestas condições — escreve o companheiro José Jacyntho Alcântara, no livro que estou apreciando — devemos construir a nossa alegria com base nos ensinamentos de Cristo. Praticar, pelo menos, em cada dia, uma boa ação, sem contar isso a pessoa alguma.

Outro exemplo precioso vão os leitores encontrar na página 433 e seguinte: As águas caminham irreversivelmente para o mar. As árvores crescem para cima. Os vapores sobem e se transformam em nuvens. Assim, como nossas preces se dirigem ao Alto, devemos acompanhar esses movimentos ascensionais, vinculados à lei natural.

Diz mais o confrade residente em Belo Horizonte: Nunca, jamais devemos olhar para trás. O que passou, passou. (...) A ordem de Deus é esta: para a frente e para o Alto!

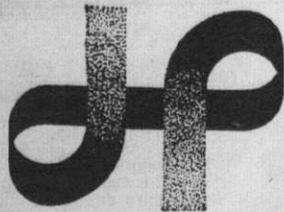
Eis aí, em dois rápidos exemplos, quantos ensinamentos encontramos da pena cintilante do José Jacyntho Alcântara no livro DE ZERO AO INFINITO. Neste crepúsculo do século XX, é com alegria que um livro assim é oferecido ao público: leitura a um tempo simples e profunda.

Ao autor desejo de coração votos de mais e mais inspiração a fim de nos oferecer mais e mais livros deste quilate. Um abraço do Celso.

Celso Martins

EDITORA «J. HERCULANO PIRES»

Comunidade Espírita
"A CASA DO CAMINHO"



A Editora "J. Herculano Pires" está a pleno vapor, com a publicação de valiosíssimas obras espíritas, sob a orientação segura dos confrades da Comunidade Espírita "A Casa do Caminho", com endereço à rua Almirante Barroso, 139 - Paineiras - CEP 36015 - Juiz de Fora-MG.

Na área da pedagogia, destacamos "CURSO DINÂMICO DO ESPIRITISMO" (O Grande Desconhecido) e "PEDAGOGIA ESPÍRITA", ambas escritas pelo grande pensador espírita J. Herculano Pires.

Para as crianças há o lançamento do livro "REGININHA É O NATAL", escrito por Nara Salomão de Campos Coelho. E, aliás, é uma ótima opção de presente nas comemorações natalinas que se aproximam.

Essa Editora tem ótimos planos para revendedores.

SERÁ UM RESGATE ?

Vivíamos na cidade de Ilha Solteira quando nasceu nosso primeiro filho, prematuro, frágil, porém, nos trazendo muita alegria. Vivemos um ano nesta cidade, até que um dia, sem mais ou menos, resolvemos eu e meu esposo mudar de cidade. Ele pediu transferência do emprego e fomos morar na divisa do Paraná. Deixamos a família e parentes e fomos enfrentar o mundo com nosso pequeno.

Mas Fábio (este era o seu nome) com um ano e meio de idade começou a apresentar problemas de saúde, quando se estava grávida do segundo filho (Juliana), que nasceu aos quatro dias do mês de agosto de 1.937.

Uma semana após seu nascimento, tivemos que levar o nosso Fábio à São Paulo e interná-lo em uma U.T.I., pois sua saúde agravava-se muito. Tivemos que deixar Juliana para cuidar do mesmo, que melhorou após dois meses de internação.

Então voltamos à nossa cidade (Chavantes-SP) e a vida voltou em ritmo normal (ou quase normal). Fábio, sempre com problemas de saúde, dizia-nos sempre que em breve teria que nos deixar para ir morar com JESUS em uma cidade muito linda, mas logo viria buscar a Irmazinha. Achávamos graça do fato, sem dar maior importância.

Fábio era uma criança diferente, apesar de nós não termos tido até então uma religião definida. Ele agradecia a Deus a doença que tinha, o remédio que tomava, o alimento, os pais, os avós, tudo... E ensinava à Irmazinha.

Ao completar seu três aninhos de idade, o levamos até Bauri, onde foi submetido à alguns exames com anestesia geral, após a qual sofreu um derrame cerebral, vindo a desencarnar cinco dias depois.

Naquele mesmo dia, ficamos sabendo que a nossa pequena Jú estava com o mesmo mal.

Após a morte do Fábio, passamos a frequentar o Centro Espírita de nossa cidade em busca de uma luz, de uma explicação.

Juliana, após a morte do irmão, passou a ser uma criança triste, sempre nos dizendo que em breve o Irmãozinho viria buscá-la, e só assim ela seria feliz.

Numa sexta-feira (21.04.89) ela foi até seu guarda-roupa, escolheu um vestido e disse-nos que queria pôr aquele quando morresse. Nós nos assustamos com o fato e pedimos ajuda ao além, que nos desse forças para suportarmos o que estava para vir.

Na madrugada de domingo (23.04.89), Juliana desencarnava, sete meses após seu irmão.

Eu estava grávida de dois meses do nosso terceiro filho, quando resolvemos voltar para nossa cidade (Ilha Solteira), porém, cinco meses após Paula nasceu morta. Em resumo... em um ano, perdemos nossos três filhos.

Três meses após o desencarne de Paula, adoramos uma linda maninha que se chama Camilla, que hoje é a nossa alegria e nossa razão de viver.

Sabemos que nossos pequenos estão bem no além, e quem sabe um dia nos encontraremos para sermos novamente uma grande família...

Hoje... Bem, hoje somos frequentadores assíduos no Centro Espírita, trabalhando em benefício dos necessitados e nosso também.

TEREZA CRISTINA E
ADÃO VIEIRA GONÇALVES
-ILHA SOLTEIRA-

AMAZONAS PAINEL

TRANSPORTADORA PAINEL LTDA.
Rua Francisco Assis Thomaz da Silva 2440
Distrito Industrial - Franca - SP
Fones: (016) 723.7699/724-2035



PIONEIROS

AMÁLIA DOMINGO SOLER foi eminente vulto do espiritismo espanhol. Nasceu no dia 10 de novembro de 1835, na cidade de Sevilha - Espanha.

Era de caráter terno e singular. Convicta dos ideais espíritas que esposava, sua fama ultrapassou fronteiras. Dirigiu o veículo "La Luz del Porvenir", órgão de difusão espírita em seu País.

Escreveu, entre outras, "Memórias do Padre Germano", "Ramos de Violetas" e "Reencarnação é Vida"...

Amália desencarnou em 29 de abril de 1909.



Francolivetti
Com. e Rev. Máquinas e Móveis p/ Escritório Ltda.
O MELHOR EM MÁQUINAS E MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
RUA GENERAL CARNEIRO, 972 - CENTRO CEP 14.400
FONE: (016) 722-3099 - TELEX 105738 FOMQ FRANCA - SP

DR. MANOEL FERREIRA DE ANDRADE
O.A.B. (SP) 58.638
Serviços gerais de Advocacia
Rua Hermógenes de Mello, 69
Fone 723-3681 - Franca - SP

serv Lar
LOJA I
Rua José Maria de Medeiros, 515
LOJA II
Av. Dr. Flávio Rocha, 5711
LOJA III
Av. Carlos R. Hadad, 384
LOJA IV
Rua Mário Martins, 751
MAIS DO QUE UM SUPERMERCADO...
UM DEPOSITO DE ALIMENTOS.

LIVRARIA E PAPELARIA SÃO JOSÉ
Livros Didáticos
Materiais Escolares
Artigos p/ Escritório e Engenharia
722-7850
Rua Líbero Badaró, 1694

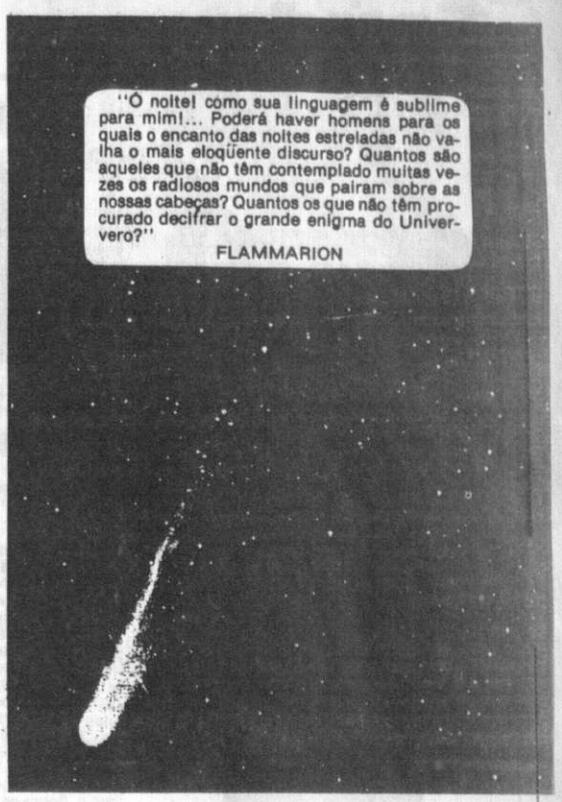
Ravelli
A SUA MELHOR EMOÇÃO

«GIÛBA SUCOS»
LANCHES SUCOS
TEL.: 723-9837 - 724-1800
RUA VOL. DA FRANCA, 533

VERZOLA
PROMOÇÕES PUBLICIDADES S/C LTDA.
PROGRAMAS DO VERZOLA
26 anos no ar
RÁDIO DIFUSORA DE FRANCA
a serviço da comunidade
Rua Major Claudiano, nº 1652 - Fs. FRANCA - SP

Auto-Peças SÃO JORGE
Plantão aos domingos e feriados das 8:00 às 11:00 hs.
Rua Líbero Badaró, 1601
Fones: 722-1811 *722-3316
Fax: 016-724-8228

Descobrimdo o Universo



"O noite como sua linguagem é sublime para mim!... Poderá haver homens para os quais o encanto das noites estreladas não vá-lha o mais eloqüente discurso? Quantos são aqueles que não têm contemplado muitas vezes os radiosos mundos que pairam sobre as nossas cabeças? Quantos os que não têm procurado decifrar o grande enigma do Universo?"
FLAMMARION

A ORIGEM

Há tempos atrás dois cientistas norte-americanos apresentaram uma teoria sobre a formação do Universo. Segundo eles, tudo aconteceu quando uma gigantesca explosão no espaço sideral, originada pelo entrecroque de camadas gasosas, projetou pelo infinito afora milhões de pedaços de massa incandescente. A medida que esses bólidos de fogo foram esfriando, passaram então a se constituir em planetas, estrelas e outros astros que compõem os sistemas solares e galáxias do Universo.

Pois bem. Tudo estaria certo e os dois cientistas com a sua teoria correta, se esta dissesse respeito apenas à origem do planeta Terra. Acontece, porém, que nós seres humanos jamais teremos condições de compreender, ou mesmo de formular uma hipótese sequer, sobre a maneira como se formou o Universo. Vamos raciocinar, partindo do princípio de que a explosão somente poderia ter acontecido dentro de algo imenso. É óbvio então que esse "algo" se constituiria como uma capa ou bola, dentro da qual teria se processado a referida explosão. E essa gigantesca bola, com o Universo no seu interior, no seu ventre, teria que estar dentro de uma outra, e assim sucessivamente, de uma forma infinita. É fantástico, assombroso, e porque não dizer, até decepcionante, saber-se que somos incapazes de imaginar alguma coisa que possa explicar o mistério da origem do Universo. Creio mesmo que se alguém, por mais sábio que seja, se aprofundar demais na tentativa de descobrir como se formou o Universo, acabará, com toda a certeza, indo parar num manicômio. Simplesmente, não há explicação!

E diante desse mistério insondável que jamais desvendaremos, forçosamente temos de admitir quão pequeninos e insignificantes somos nós - habitantes do planeta Terra - no contexto da imensidão do Universo infinito. Somos miseráveis viventes deste orbe, cumprindo apenas o estágio de aprimoramento do espírito, numa das muitas reencarnações que o Criador nos concede.

A IMENSIDÃO INCONCEBÍVEL DO UNIVERSO

Para que se tenha uma idéia das dimensões do Universo, é interessante saber-se a conclusão a que chegaram renomados cientistas, e que é a seguinte: numa viagem à velocidade da luz - cerca de 300.000 quilômetros por segundo - conseguiremos em 1 1/3 de segundo passar por sobre a Lua; em 5 horas sairemos do Sistema Solar, mas somente 4 anos depois é que chegaremos perto da estrela mais próxima.

Atravessando a Via-Láctea - a família ou galáxia de estrelas a que pertence o nosso sistema - somente de 5 em 5 anos, em média, é que passaremos por uma estrela, embora viajemos a mais de 18 milhões de quilômetros por minuto! E no entanto na nossa galáxia existem 100 bilhões de estrelas. Levá-riamos 80.000 anos para ir de uma extremidade à outra. Uma vez fora dela, o espaço é realmente vazio, pois a galáxia mais próxima, Andrômeda, está a dois milhões de anos de distância.

Mas, mesmo depois de Andrômeda, ainda não estaríamos realmente nos espaços infinitos. As galáxias se situam em grupos. Alguns grupos têm apenas 3 galáxias... A nossa faz parte de um agrupamento de 17, a que os astrônomos chamam de O Grupo Local. O grupo maior, Hércules (precisaríamos de 300 milhões de anos para alcançá-lo), contém mais de 10.000 galáxias, cada uma tendo bilhões de estrelas. Ao todo existem pelo menos 10 milhões de galáxias (!) no Universo conhecido.

Diante dessa demonstração toda, eu pergunto: como é possível alguém ainda pensar que, entre esses milhões de galáxias, somente o planeta Terra seja o único habitado?

Basta que usemos a nossa razão, o nosso senso, tenhamos uma mente aberta e não sejamos bitolados, para que se chegue à seguinte conclusão: assim como a vida prosperou no planeta Terra, também deve ter prosperado em outros planetas; uns mais e outros menos evoluídos que o nosso.

Para finalizar, cabe aqui lembrar o que disse Jesus Cristo: "Na casa de meu Pai há outras moradas"!...

ESCREVEU:

Luiz do Rosário Real



O Observatório "Eurípides Barsanulfo", na Fazenda "Pestalozzi", uma iniciativa corajosa de Novelino, grande divulgador da Astronomia em nossa região.

NEM TODOS OS ESPÍRITOS...



Deve-se desconfiar dos Espíritos que com muita dificuldade se apresentam, dando nome extremamente venerado, e não lhes aceitar o que diga, senão com muita reserva. Al, sobretudo, é que uma verificação severa se faz indispensável, porquanto isso não passa muitas vezes de uma máscara que eles tomam, para dar a crer que se acham em relações íntimas com os Espíritos excelsos. Por esse meio, ilsonjeiam a validade do médium e dela se aproveitam frequentemente para induzi-lo a atitudes lamentáveis e ridículas.

(Allan Kardec, "O Livro dos Médiums")

A VIDA E O COMODISMO

"O reino de Deus não procede do exterior. Ninguém poderá dizer: Ei-lo ali, ou ei-lo acolá, porque o reino de Deus está dentro de vós."
JESUS

Recentemente fomos a Sacramento (MG), participar de um evento espírita: Semana Maria da Cruz e, depois da palestra, ouvimos de um confrade, em tom de saudação, esta consideração do luminoso Espírito de Eurípides Barsanulfo: "A paz da Terra chama-se comodismo e a paz do Cristo denomina-se Trabalho..."

Sem dúvida nenhuma, não há o que contestar dessa sábia colocação. É justamente isso que vemos, nos dias atuais, quando os tempos são chegados (todos sabem disso), requisitando-nos para o Trabalho do Bem, a fim de cumprir mos o dever moral, e boa parte das criaturas optam pela paz da terra: comodismo e divertimento.

Para tanto, basta considerar que após o período normal de trabalho cotidiano não sobra tempo aos homens, hoje, a não ser para passatempos: a televisão, com o vídeo cassette, funcionam diuturnos; e vai além dos divertimentos de rotina: futebol, corridas, teatros, existem em dias santos e feriados: excursões, boites, etc...

Como repetição cria hábito, o povo permanece superexcitado, correndo sempre em busca de novas sensações. Pode-se dizer que o interior de indivíduos afeitos a esse siste-

ma de vida permanece vazio. Eles vivem do exterior, não refletem, não meditam...

E no interior do homem que está tudo. É ali que estão as virtudes em estado latente e que deverão "crescer e desenvolver como o cedro". Voltemos nossos olhos para o nosso interior, isolados do bulício que vem de fora, através do Trabalho de Bem. E desse modo que em nossa alma desabrochará o reino de Deus, de que nos fala o Evangelho: "Da riqueza que o ladrão não rouba, que a traça não rói e a morte não arrebatá..."

Não somos contra o sossego e distrações, muito menos queremos combatê-los, pois sabemos que são necessários ao ser humano, em todas as faixas etárias, principalmente na juventude. O que estamos trazendo, para nossa meditação, é que devemos colocar os entretenimentos em seu devido lugar.

Para tudo tem hora. Do mesmo modo que não vivemos para comer e sim comemos para viver, a vida não está para divertimentos e sim os divertimentos são para a vida. O contrário seria uma palhaçada.

A vida tem um objetivo nobre e útil e severas contas nos serão pedidas do nosso tempo pela Providência Divina.

CARLOS A. POGETT

EM BUSCA DO ESPIRITISMO DESPERSONALIZADO

Todos nós que nos inscrevemos na escola do mestre Jesus sob as lides do Espiritismo Cristão, trazemos nossos vícios de outrora...

Não nos sentimos totalmente habilitados à compreensão da singeleza doutrinária do Evangelho Redivivo, e trazendo conceitos e normas de conduta de como melhor adoramos o Pai altíssimo, esquecemos a essência renovadora da doutrina para nos apegar às fórmulas e artifícios de moldura...

Enfrentamos, pois, um momento um tanto obscuro e que é muito natural; onde o Espiritismo passa a ter conotações individuais e personalizadas, dependendo do âmbito de entendimento daqueles que se fazem interpretadores doutrinários.

É, pois, neste momento, que precisamos discernir com "a razão que encarna a fé inabalável", os rumos que temos projetado ao Cristianismo Redivivo...

Será que temos nos esquecido o bastante para que a luz do Evangelho ao transpassar no nosso prisma de entendimento não sofra refração ou mudança de sentido?

Será que a nossa conduta tem espelhado aquele que se fez o menor, nos dando o ensinamento da negação de si mesmo, diante dos desígnios do Pai? Ou será que temos fundado uma "maneira nova" de ver um problema tão velho, que é o conhecimento de nós mesmos?

Seremos eternos responsáveis pela inobediência em nós dos ensinamentos que intentamos inculcar nos outros, como fórmula de domínio temporal dos poderes dos Césares...

Seja o seu falar sim, sim, não, não; mas não falar com seus atos diante da vida, esperando trabalhando um tanto mais no silêncio do aprendiz que conhece os limites e a sua necessidade de entendimento maior do que seja o Evangelho libertador...

WAGNER DEOCLECIANO RIBEIRO

Sim, estamos atrasados, mas com sua colaboração vamos chegar lá...

A idade da pedra do computador

CAMINHANDO COM VOCE

NOVA ERA

Saúde



À MARGEM DA PSQUIATRIA

HISTERIA



A histeria é considerada, por alguns psiquiatras, "neurose complexa"; e, para outros, no entanto, não passa de "estado psicótico particular", que torna o indivíduo capaz de auto-sugestionar-se. Na realidade, porém, NÃO É DOENÇA NORMAL e sim DOENÇA PARANORMAL, com todas as características de OBSESSÃO ESPIRITUAL, facilitada pelas mediunidades de clarividência e de clariaudiência do paciente, representadas por distúrbios mentais típicos de simulação e de exageração.

E. REGIS, o psiquiatra francês de grande renome, invocado no Item XXVI, escreveu em sua obra "Précis de Psychiatrie", a propósito da histeria:

"Os histericos estão muito sujeitos a alucinações, fora de qualquer delírio propriamente dito. Essas alucinações são por exceções oníricas, isto é, produzem-se seja de noite, no estado intermediário entre a vigília e o sono, seja no estado de sonho, seja de dia, em estado análogos. Consistem elas principalmente em VISÕES, em APARIÇÕES, coloridas e em movimento, mas também podem

afetar, isoladamente, ou simultaneamente, VÁRIOS SENTIDOS, em particular o SENTIDO GENITAL. Os doentes às vezes têm, em grau variável, noção do caráter patológico de suas alucinações, e alguns podem promovê-las à vontade" (por possuírem a mediunidade de clarividência)", fechando os olhos, pondo-se em recolhimento, em meditação, no êxtase. Não é sempre assim, contudo, pois conheci, entre outros, uma histerica que durante o dia caminhava de quarto em quarto, até que saíssem por uma porta as APARIÇÕES FANTÁSTICAS" (isto é, os ESPÍRITOS), "que surgissem a seus olhos, crente de que eram ALMAS".

Sobre as PROFECIAS que fazem os HISTERICOS, às vezes certas, às vezes erradas, escreveu REGIS, o renomado psiquiatra francês já citado:

"Noutro tipo de COMUNICAÇÃO, a situação é de todo diferente. Aqui o paciente já não é mais um simples intermediário entre o público e a divindade" (o Espírito que simula ser divindade, mediante INCORPORAÇÃO no histerico - em francês: "incarnation", ou POSSESSÃO - em francês: "Possession"), "em ambos os casos VERDADEIRAS. Nesses casos, o paciente não tem alucinações visuais. Em compensação, pode ter alucinações de outros tipos, como o de sensibilidade geral ou onestésica, que o faz perceber, em consequência de sua POSSESSÃO delirante, sensações internas as mais diversas; e algumas vezes as MAIS VOLUPTUOSAS" (evidentemente, quando o Espírito possessor é de homem e a histerica é mulher). "A personalidade da paciente, praticamente, quase desaparece, com essa INCORPORAÇÃO".

ARTHUR MASSENA
(Investigador Psíquico)

UM RARO CASO

Ao ensejo do triste episódio ocorrido com o dr. Edson Quelroz, vamos divulgar uma extraordinária cura efetuada pelo dr. Fritz na Venezuela, e que aproveitamos da revista "Evolucion", desse País.

O ESTRANHO CASO DE MINHA FILHA SANDRA



Sandra Cafarelli

"Ocorreu em 14 de agosto de 1964, quando Sandra e sua irmãzinha Novala, apenas dois anos maior que ela, brincavam com as portas de um armário; estavam sobre ele quando, ao mexerem sobre as portas, o pesado móvel caiu ao chão, pressionando contra uma cama a cabeça da pequena Sandra, que contava então seis anos. O grito de Novala e o forte ruído que produziu o móvel ao cair advertiram-me do acidente e corri ao lugar, onde somente se via o pesado armário sobre o chão e uma garota pálida de terror: era Novala, já que Sandra jazia debruçada num charco de sangue.

Tomei nos braços minha filha, que de imediato me banhou com um torrencial vômito de sangue, que saía não somente de sua boca como de seu nariz e ouvidos. Corri à casa de um vizinho, o sr. Juan Villegas, que nos conduziu rapidamente ao Hospital Civil de Maracay. Ali o Médico de plantão sentenciou: "Esta menina não tem mais de 48 horas de vida".

Senti um forte desvanecimento, mas o temor de deixar minha filha só fez voltar as forças ao meu corpo. A pequena, despertada por seundos, dizia: "mamãe" e voltava a desmaiar-se. Cada 15 minutos expulsava bocanadas de sangue negro; tinha profundas olheiras, olhos apagados e todo o corpo coberto de hematomas. Ao cabo de algumas horas chegou meu esposo, a quem não deixaram vê-la.

No dia seguinte levamos Sandra à Clínica "Lugo", sob os cuidados do dr. Guillermo Rodríguez Sánchez.

Ao mesmo tempo, e em outro lugar, ocorria um fato inusitado. O sr. Luis Quintero, que havia sido nosso vizinho e agora vivia a várias quadras de distância de nossa casa, recebeu a visita de um cunhado e um amigo chamado Jesús Salazar, que em absoluto não nos conhecia. Momentaneamente entrou em transe e disse: "Irmão Quintero, há uma pes-

soa que possui uma garota recolhida em clínica; deve dizer-lhe que atire dali o rápido possível, pois do contrário a pequena desencarnará."

Quintero pensou e disse: "Quem pode eu não tenho irmãos e poderia ser o sr. Quintero, que possui filhos; vamos até lá ver o que está sucedendo."

Os três se apresentaram em minha casa no mesmo momento em que Cafarelli se deu a sair para a Clínica. Tão somente cumprimentaram quando do novo o jovem Jesús Salazar, de 19 anos, cal me trouxe e me o mesmo ao meu esposo, o qual, bastante surpreso, pede-lhes o acompanhamento à Clínica.

Estando ali e ao lado da enferma, há nova comunicação: "Dou o dr. Fritz e o em companhia do dr. Klauchet; a garota está aplicando em excesso a penicilina, a tem a propriedade de reduzir a circulação sanguínea, e a menina, ademais, tem coloração de sangue no cérebro que também dificulta a circulação, pelo que pode haver consequências fatais. A coloração rosada que apresenta não é sinal de saúde e sim efeito da má circulação. Devem vocês tirá-la daqui antes seja demasiado tarde; não importa o médico o impeça. façam o que puder conseguí-lo".

Meu esposo falou com o médico com franqueza, e o dr. Rodríguez Sánchez ponderou: "Eu a entrego, mas não me responsabilizo pelo que possa ocorrer à garota; algo suceder será de sua completa responsabilidade". Mesmo assim lhe passou uma receita, à base de penicilina.

Ao chegar em casa manifesta-se de novo dr. Fritz pela mediunidade do jovem Salazar o qual - seja dito de passagem -, somente sua estudos primários, e disse: "Irmão Quintero, esqueça a receita que lhe deu o médico. Faça o que vou ditar-lhe: compre um litro de arrica e uma papeleta de mostaza em pó; solva a mostaza na arrica, esquite e que por todo o corpo, menos no rosto e nos dedos, friccione e a envolva bem; em seguida dê 3 gotas de arrica em água açucarada, depois de duas horas deve injetar-lhe a ampola de hidrotinál".

Meu esposo foi providenciar a injeção, na farmácia lhe disseram que tal medicamento não existia. Regressou à sua casa um pouco decepcionado; mas o médium é novamente chamado por um espírito que disse: "Você se viu errado o nome da ampola, pelo que soletar-lhe: D.I.D.R.O.T.H.E.N.A.T.". Voltou à farmácia e encontrou o medicamento, que lhe aplicou uma única vez. Também nos disseram que devíamos ferver coque de alcornoque e banhar a menina nessa água assim como encher uma garrafa azul de água de magnésia com água potável, expô-la ao sol do meio-dia e fazê-la tomar em copinhos três gotas de água, durante 15 dias.

Ao fim desse tempo levamos a menina dr. Rodríguez Sánchez, que ao vê-la se assustou, pois nos confessou que não acreditava em sua recuperação; e maior foi seu espanto quando, ao tirar uma radiografia de tórax, não encontrou nenhum sinal de golpe; exclamou: "Isto sim é que é um verdadeiro milagre; quero conhecer essa ciência!".

Meu esposo lhe apresentou com vários vros de Espiritismo. Passaram os anos; Sandra já é uma formosa mulher de 22 anos, saudável, e trouxe ao mundo dois lindos e três filhos varoizinhos. Devemos sua saúde e sua vida mesma ao dr. Fritz, à mediunidade de seus Salazar e, em definitivo, ao Espiritismo.

Escreveu: VIRGINIA ARNAO DE CAFARELLI
(C.I.M.A. de MARACAY, VENEZUELA)

Os fluidos gravam nossos atos

Sendo o pensamento um atributo do Espírito, e a população deste mundo vinte e cinco bilhões de espíritos, encarnados e desencarnados, imaginem a interferência dos pensamentos entrecruzando-se no espaço em que vivemos! Realmente, é fantástica a influência desses pensamentos junto à pessoa, principalmente as mais sensíveis!

O pensamento é a ação do espírito. Este utiliza-o pra fazer o que deseja, segundo as suas possibilidades.

Li alguns, que houve um crime sem testemunhas. Como a polícia não encontrou vestígios, que denunciassem o criminoso, decidiu consultar um famoso psicômetro. O paranormal foi sozinho à casa da vítima e, entrando em contato com o ambiente, captou as cenas ali gravadas e viu uma pessoa entrar por uma janela, que estava apenas encostada, matando o morador da casa, saindo em seguida pela mesma janela. O psicômetro fez a descrição do rosto e do corpo do criminoso como se fosse um retrato falado, facilitando a captura do assassino, que julgava ter escapado da punição, ante a falta de testemunhas. Era a imagem gravada nos fluidos daquele ambiente que denunciava o criminoso.

Realmente, nada fica oculto, porquanto os fluidos gravam tudo o que os homens fazem, registrando os fatos ocorridos.

Já houve quem materializasse uma cena mental fixando-a na parede de sua casa. A imagem era a de Jesus, segundo a estampa que se conhece e que a maioria dos cristãos veneram.

Se nós criamos aquilo que pensamos, como nos esclarecem os espíritos, é evidente que a

fonte geradora é o pensamento, indiscutivelmente.

Se os psicômetros podem ver nos fluidos as cenas dos acontecimentos que ocorreram neste mundo, como o exemplo dado por Gising, quando descreve um fato histórico ocorrido há dois mil anos, prova que os acontecimentos são registrados no éter.

Relata-nos que estava na cidade de Crotona, Itália, quando viu no ar a cena do massacre dos soldados romanos, a mando de Anibal, que estava de retorno à Cartago, porque os mercenários se recusaram a deixar a Itália. Não obedecendo as ordens, foram massacrados nas praias dessa cidade romana. ("Os Enigmas da Psicometria", pág. 68, de Ernesto Bozzano).

No Livro "Memórias de um Suicida" (Terceira Parte, Cap. II), Yvonne A. Pereira diz o seguinte: "Sua longa e tumultuosa história (dos espíritos) encontra-se neles próprios gravada, como a história do globo, onde já vivemos, se acha arquivada nas camadas geológicas e eternamente reproduzida, fotografada, igualmente arquivada, nas ondas luminosas do éter, através do Infinito do Tempo!"

É assim que Deus toma conhecimento de tudo que acontece, porque tudo está gravado nos fluidos; e sendo a gravação a história real do que aconteceu e está acontecendo, é óbvio que os relatos baseados em informações nem sempre são verdadeiros, porque não dispõem de uma prova irrefutável, como a da gravação acima mencionada.

ANTÔNIO FERNANDES RODRIGUES

RENATA SERRANO COSTA
Fonoaudióloga

Tratamento de:

- * fala e escrita *
- * gagueira * voz *
- * audição *

Consultório:
Rua Mj. Mendonça,
nº 1787-Fone 722-3690

Atende também
a domicílio

ESCRITÓRIO DE CONSULTORIA
E PLANEJAMENTO DE DADOS



Av. Pres. Vargas, 1285 Fundos
Fone: 721-3136 - Franca-SP

DR. ALBERTO FERRANTE NETO
* Neurologia * Neurocirurgia

Consultório:
Rua Marrey Jr., 2277
Fone [016] 722-8003
Franca - SP -

DR. CLEBER REBELO NOVELINO CRM 23.402



* PEDIATRIA
* PUERICULTURA
* HOMEOPATIA
(Adultos e crianças)
Rua Alvaro Abranches, 111
Fone 723-3190
FRANCA - SP -

DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO
CREMESP 22.534

* PSQUIATRIA *

Tratamento de distúrbios
emocionais e psicossomáticos

Rua Mal. Deodoro, 2025 - Conj. 12
FONE: 722-1734 - FRANCA - SP -

FARMÁCIA E DROGARIA
'SÃO JÓRGE'

Rua Major Claudiano, 21
Fone 722-2588 - FRANCA - SP

LEVANDO SAÚDE À SUA MESA

PANIFICADORA BEL-PÃO
Aceitam encomendas para festas
Fornecemos às Indústrias.
Diariamente das 5 às 23 horas.
Rua Francisco Marques, 463
Fone 723-2224 - Franca - SP

FARMÁCIA SÃO LOURENÇO



Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
Farm. Resp: MARCIAL BORGES DE FREITAS
Av. Pres. Vargas, 783
Fone 722-2479 - Franca-SP

ÓTICA cine&foto
FRANCANA

Rua Monsenhor Rosa, 1951
(Ao lado da Telefônica)
Fone: 722-3765 - Franca

BETO



DESPACHANTE E AUTO ESCOLA
Rua Pe. Anchieta, 1383
(Frente a Calçados Roberto)
FRANCA

O MUNDO DAS TINTAS

Tintas em geral
Tudo para pintura
Acessórios

Av. Pres. Vargas, 459
Fone 722-1853 FRANCA-SP

ACTUALIDADES

O BRASIL PARA O MUNDO

ESTADO DE SÃO PAULO



SÃO PAULO

Na sede da USE, teve lugar no dia 13 último mais um PAINEL DA IMPRENSA ESPIRITA, promovido pela Associação dos Jornalistas Espíritas de São Paulo. Estiveram em pauta os temas: "Jornalismo Independente", "A Crítica no Jornalismo", "Relação Jornal/Leitor" e "Variedades no Jornalismo".

SANTO ANDRÉ

Com o esperado sucesso efetivou-se a 40ª SEMANA ESPIRITA DE SANTO ANDRÉ, de 29-9 a 6-10-91, com a presença de renomados oradores, enumerando-se: Divaldo Pereira Franco, Suelly Caldas Schubert, Antônio Cesar Perri de Carvalho, João Duarte de Castro, José Queid T. Hualxan. E houve também várias apresentações artísticas.

De 19 a 20 de outubro, teve lugar, ainda nessa localidade, a XVI. FEIRA DO LIVRO ESPIRITA, no Pavilhão do Parque Duque de Caxias.

Nesse bendito trabalho divulgativo, destacam-se as duas Bancas do Livro Espirita: a "Bezerra de Menezes" (Praça do Correio-Centro) e a de FELESA (Praça Antônio Fláquer-Ipiranguinha).

GUARULHOS

Em fins de novembro, a Associação dos Jornalistas Espíritas realizará um Curso de Técnicas de Rádio, tendo como local a Rádio "Boa Nova" de Guarulhos. Inscrições pelos fones (011) 209-1259 e 209-2574.

SÃO BERNARDO DO CAMPO

A Comunidade Terapêutica "Dr. Bezerra de Menezes" (Rua Inácio Pedó, 680 - Bairro Açuquém) tem realizado um dos mais elogiáveis trabalhos em favor da recuperação e orientação dos desajustados mentais e sociais. Seu trabalho pode muito bem ser aqualitado pela matéria contida em seu jornal "COMUNIDADE", que veio à luz neste ano e já alcança seu sexto número.

SÃO CAETANO DO SUL

Em promoção da União Municipal Espirita, Dr. Rodrigues Alves, 21 - B. Fundação), realiza-se o 11º MES ESPIRITA dessa localidade.

O programa é alentado e se desdobra com participação e sedlamento em várias entidades espíritas, num produtivo aspecto de concretização.

INDAIATUBA

Recebemos o número 4 (agosto-setembro) do Boletim Informativo "Colméia de Luz", uma publicação da UNIME de Indaiatuba.

Esse periódico noticia o intensificado movimento espiritista desenvolvido nessa cidade e região.

Em destaque os CURSOS PARA ENTREPRENHEDORES que promovem desde 19 de setembro último, visando melhor capacitar os participantes voluntários das entidades espíritas, iniciativa que merece os melhores incentivos.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

"O COMPANHEIRO" é uma publicação mensal espírita que está em seu terceiro ano. Está sob responsabilidade do confrade José Antônio Zera.

Em seu último número (agosto-setembro) faz um apelo em favor do Lar "Meimei", que atende cerca de sessenta crianças. Qualquer ajuda pode ser feita pelo fone 223046 - DDD 011 96 - São João da Boa Vista.

PRESIDENTE PRUDENTE

Em 1º de outubro esteve nessa cidade o conferencista Divaldo Pereira Franco, em cumprimento ao seu sempre concorrido programa de palestras.

O Prefeito Municipal dessa localidade, sr. João Constantino, por força do Decreto nº 704/91, de 20-09-91, considerou esse baluarte do Espiritismo como "Hóspede oficial do Município" naquele dia.

CATANDUVA

Em Catanduva há uma verdadeira central de divulgação do livro espírita. A Boa Nova - Editora de Livros Espíritas há dez anos e mostra incansável na gigante divulgação de seu alentado catálogo que pode ser adquirido na Caixa Postal, 143.

CATANDUVA

"ESSENCIA" - este o nome de um belo jornal todo voltado à arte espírita, já no seu segundo ano de edição, e que está sob responsabilidade do Récado Espirita Teatral "Essência", (Caixa Postal, 147).

Esse grupo desdobra-se na promoção da Arte sob uma visão espiritualista, e sua proposta mais se concentra na arte cênica. Nesse ideal de muita valia para a época de extrema comunicação em que vivemos, eis que montou a peça teatral "Travessia do Jardim" e fez sua primeira apresentação no dia de Kardec - 3 de outubro, e com outras já previstas. Esta sua quarta montagem enfoca o tema da reencarnação, e -segundo divulgam- "é uma nova fase do Grupo, que pretende unir, em meio à lição profunda de TRAVESSIA, momentos de intensa alegria e ritmo, com ballados, valsas, etc, retratando Espanha e França, bem como o Brasil, nos dias atuais...".

Essa nova peça reúne um elenco de 16 atores e atrizes, 4 técnicos, 5 cenários, mais de 70 figurinos, instrumentos musicais em cena, etc.

Um trabalho-exemplo para as Mocidades Espíritas de nosso Brasil ávido de entretenimento mais sadio para a juventude.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO



RIO DE JANEIRO

O Centro Espirita "Estudantes da Verdade" (Rua Aurélio, 196 - Mesquita), divulgou o seu planejamento de atividades de setembro a dezembro deste ano.

Em 29 de setembro houve uma reunião confraternativa; de 30-set. à 4-outubro: "SEMANA ALLAN KARDEC", com várias palestras; de 7-out. à 23 de dezembro: Curso - "Iniciação ao Conhecimento da Filosofia Espírita"; 13-out.: Palestra Doutrinária Mensal, com o conferencista prof. Paulo Dias, e reunião administrativa; 27-10: "Domingo Com a Criança", estudos, lazer, confraternização; 2-nov.: "Paz & Imortalidade", atividades nos cemitérios da região; 10-nov.: debate: "Pena de Morte no Brasil, não!"; 24-nov.: aniversariantes do trimestre, confraternização; 1-dez.: avaliação das atividades, planejamento p/1992.

ITAGUAI

O CENTRO ESPIRITA "LAR DE VENERANDA", situado nessa cidade à Rua Rita Batista, 57, comemorou em 29 de setembro último o seu 55º Aniversário.

Constaram do programa atividades artísticas, confraternativas e palestras pelo casal Ailton e Juçara Tiscate.



ESPIRITO SANTO

VITÓRIA

Um tanto em atraso, noticiamos a criação, em maio deste ano, da FUNDAÇÃO ESPIRITOSANTENSE DE PESQUISA ESPIRITA, com sede à Rua Álvaro Sario, 35 - Jacutinguara, em Vitória ES.

Essa Entidade se propõe incrementar e pesquisar o Espiritismo cientificamente, consoante de seu programa o apoio a pessoas e instituições que se propuserem a essa finalidade, bem como a criação de grupos e promoção de eventos.

MACAPÁ

FEIRA DO LIVRO EM AMAPÁ - A Federação Espirita do Território do Amapá, programou para os dias 09 e 10 de novembro/91 sua Feira do Livro Espirita. Nessa oportunidade a banca do livro estará com sua exposição em logradouro público no Centro da Capital Macapá, quando entregará livros aos endereçados a preço abaixo dos tabelados, além de mensagens gratuitas e informações a respeito da doutrina consoladora.

O presidente da Comissão Promotora desse trabalho: o confrade José Pereira Braz.



MINAS GERAIS

MARIANA

O Grupo Espirita "Monsenhor Horta", sediado em Mariana (MG), promove auspicioso evento, tal o de divulgar com mais sentido fraternal os princípios doutrinários nessa cidade e na de Ouro Preto, a vetusta e histórica cidade das Alterosas. Os responsáveis por esse movimento convidaram o confrade Cesar Soares, que pronunciou nessas histórias localidades mineiras diversas conferências, sob os atualíssimos temas: "Alvorecer de Nova Era" e "Momento Espirita". Ainda participou desse louvável campanha o prof. José Jorge. Sob sua responsabilidade estarão entregues, de 15 a 17 de novembro/91, os seguintes: "Busca primeiro o Reino de Deus", "Evolução e Comunicação na era da Eletrônica", "Jesus e Seus Precursores" e outros.

SACRAMENTO

Primeiro de novembro é data de regosijo. O inolvidável Euripedes Barsanulfo será novamente lembrado, pelo 73º aniversário de desencarne.

Como sempre, um bem sugestivo programa foi elaborado.

Dia 1º: 7 horas: HORA DA SAUDADE; 9 hs.: ASSISTÊNCIA FRATERNA, com evangelização e passes; 14 hs.: ENCONTRO COM EURIPEDES: recepção aos visitantes; 20 hs.: Palestra por Suelly Caldas Schubert. As localidades contarão com o brilhantismo do Coral "Nicolau Schiffini" e dos "Pequenos Cantores de Vó Meca", do Educandário "Euripedes Barsanulfo".

Dia 2: No Colégio "Allan Kardec"; 8 hs.: Abertura das atividades do dia com o tema "Evangelização do Espirito"; 10 hs.: Palestra e debates com vários expositores; 14 hs.: REENCARNAÇÃO, por vários expositores; 20 hs.: Noite artística, com Teatro e Coral do IDE de Araras.

BENFICA DE MINAS

Eugênio Bersan é um opositor confrade dessa localidade que nos transfere notícias de seu movimento espírita.

Benfica de Minas sedia a AME, numa atividade que coordena todo o movimento na zona da mata mineira, e na sua presidência está o confrade José Passini. Nessa Aliança estão filiadas vinte e cinco entidades espíritas.

Podem-se destacar o Instituto "Maria", que assiste crianças do sexo feminino; o Instituto "Jesus", que assiste meninos; a Fundação "João de Freitas", que abriga velhos e viúvas necessitadas.

A "Casa do Caminho" é uma instituição com expressivo programa assistencial, com um plantão de 24 horas para atendimento telefônico a pessoas desajustadas; com um orfanato, curso de jardim, primário, 1º Grau.

Na parte de divulgação espírita, circula o jornal "O Timoneiro" e mantém uma Editora e dois pontos de venda de livros espíritas, além de uma bem montada Livraria em ponto estratégico da cidade.

O jornal "O Mèdium" e a Editora funcionam anexos ao Instituto "Maria".



PIAUI

TERESINA

A Comunidade Espirita "Joana Angélica" tem um exemplar trabalho de assistência a mais de quinhentas crianças carentes. Está solicitando a colaboração dos corações generosos para intensificar sua distribuição de roupas, alimentação e medicamentos, e doações nesse sentido poderão ser encaminhadas ao endereço: Quadra B - Lotes 6 a 8 - Parque Antártica, Bairro Areias - 64075 - Teresina - PI.



ESTADO DO CEARÁ

FORTALEZA

Por carta de seu Presidente - o confrade Orlando Borges dos Santos -, a UNIÃO ESPIRITA CEARENSE (Av. Tristão Gonçalves, 1995) nos comunica a sua feliz decisão de voltar a editar o seu periódico Informativo do Movimento Espirita no Estado do Ceará, fundado em 31 de março de 1948.

Nossas congratulações e ficamos aguardando a remessa.



GOIÁS

GOIÂNIA

Está com sua sede própria recém-inaugurada o Centro Espirita "Euripedes Barsanulfo": Rua C-197 - Quadra 490 A - Lote 14 - Jardim América.

Com mais amplas instalações, intensificará assim o seu programa assistencial, as atividades doutrinárias.



ACRE

O esforçado conferencista Lauro Mendonça esteve, em setembro último, em várias localidades do Acre e Rondônia realizando suas proveitosas palestras, numa promoção das Federações Espíritas desses dois Estados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS

Sob responsabilidade da Sociedade Espirita "Casa da Paz" (Rua Benjamin Constant, 1251), edita-se nessa cidade o órgão "O COMUNICADOR ESPIRITA", em seu terceiro ano de vida (nº 28-Set. 91).

Dentre outras momentosas notícias, destacamos a divulgação do "Encontro sobre a Família", realizado em 26 último, em Jaguarão, sob patrocínio Fed. Esp. Rio Grande do Sul.



BRASÍLIA

Nos dias 2 e 3 novembro terá lugar na Capital brasileira o 29º Encontro Fraternal "Auta de Souza", no Centro Espirita Fraternidade de "Jerônimo Candinho", situado em Sobradinho (Quadra 12 - Área Reservada nº 03).

O tema em estudo versará sobre a EDUCAÇÃO ESPIRITA, no que certamente darão valioso contributo os oradores Ney Lobo, Dora Incontri e José Costa Mota, todos bastante vinculados nessa área do conhecimento humano.

Os Interessados poderão manter contato pelo fone (061) 591-4522.

FRANCA

NOTAS LOCAIS

REUNIÃO DA UNIME

A União Intermunicipal Espirita de Franca, órgão do CRE Região Franca, promove com sucesso suas reuniões sempre aos quartos domingos de cada mês, às 15h00 horas, na sede das Casas Espíritas filiadas, e neste mês ocorreu ela no dia 27, no Grupo Espirita "João Francisco de Souza" (Rua Ozório de Paula, 1461 - Jardim Portinari, 14.400 - Franca-SP).

GRUPO ESPIRITA "JOÃO FRANCISCO DE SOUZA"

Foi inaugurada no dia 4 último, com um ciclo de palestras, a sede dessa Casa Espirita, no Jardim Portinari, à Rua Ozório de Paula Ferro, 1461, que tem à frente dessas atividades o pretilmoso confrade José Quirino da Silva. Vale destacar que a entidade é filiada à Unime de Franca-SP.

O Grupo realiza suas reuniões de estudo doutrinários todas as terças e sextas feiras, às 20h00, além de uma atividade assistencial, com distribuição de 180 (cento e oitenta) pratos de sopa para as pessoas carentes do bairro.

CRECHE "MARIA DA CRUZ"

Visando angariar fundos para o atendimento de seus objetivos no campo assistencial, a entidade promove no dia 24 de novembro próximo um concorrido Almoço Confraternativo, em sua sede, à Rua Euripedes Basanulfo, 3290 - Vila Formosa - Franca-SP.

JORNAL INFORMATIVO DO CLUBE DO LIVRO

Queremos registrar o recebimento do volume "Informativo do Clube do Livro Espirita" - órgão da Informação do Instituto de Divulgação Espirita de Franca (Rua Major Claudiano, 2181 - Franca-SP): em nosso poder as edições de nºs 1 e 2, bem elaboradas em termos globais de forma e conteúdo. Recebam os companheiros do Informativo os parabéns da equipe do "A Nova Era" e os votos de muito progresso no campo de divulgação desse ideal.

ESTUDO ESPIRITA SOBRE EDUCAÇÃO

A Escola "Pestalozzi" - Unidade I, situada na Rua José Marques Garcia, 197, nesta cidade, realiza mensalmente estudos sobre Educação à luz da Doutrina Espirita, todos os terceiros sábados de cada mês, às 14h30, entre todos os professores espíritas.

A reunião é presidida pelo conceituado espírita dr. Thomaz Novelino, discípulo do inolvidável professor Sacramentano Euripedes Barsanulfo.

"LUZ E PROGRESSO"

O Centro Espirita "Luz e Progresso", que tem à frente de suas atividades a abnegada Lourdes Chaves Bartocci, realiza suas reuniões de estudo e doutrinárias todas as terças e quintas feiras, às 20h00, em sua sede: Rua Francisco Deocleciano Ribeiro, 2264 - Vila Nova - Franca-SP.



Pietro Ubaldi

A MORTE DO ESPÍRITO

Um dos primeiros requisitos para que seja aceita uma idéia, é que ela seja de fácil compreensão e esteja situada na linha e na ordem de idéias já existentes. Em outros termos, para que uma idéia se difunda é necessário que, para ser compreendida, não requiera muito esforço cerebral. Diante disso, muitos estacam, e o fato de que é necessário raciocinar, constitui a maior barreira à compreensão. Então a idéia nova não é aceita. Se ao contrário é fácil e concorda com os instintos que movem o ser humano, se se adapta à forma mental corrente, então a idéia agrada e se espalhará facilmente por si mesma.

A esse princípio geral esteve submetido o caso da teoria da morte do espírito, explicada no volume "Deus e Universo". Alguns reagiram a ela sem a terem compreendido. Bastava compreender, mas, para chegar a isso, era indispensável ter feito aquele esforço cerebral que, nós o vimos, constitui a barreira do incompreensível. Tanto era verdadeira aquela idéia da morte do espírito que, constangidos pelas condenações a um exame mais severo, pusemos de novo em foco essa teoria no volume "O Sistema". Esse novo reexame da teoria permitiu esclarecê-la melhor ainda, para que a não tivesse compreendido, e confirmá-la, trazendo sempre maiores provas a seu favor.

Procuraremos aqui resumir a questão, explicando tudo de novo. Em todas as religiões há zonas ainda não exploradas, que são definidas aos poucos. Assim, o Kardecismo ainda não entrou nesse terreno e sua doutrina não contém a solução desses problemas. Por isso, não pode haver contradição. Isto se compreenderá muito melhor quando tivermos explicado o que entendemos por morte do espírito.

O espírito é constituído pela substância "indestrutível" de que está constituída a própria Divindade. Como substância, o espírito é eterno, sem princípio nem fim. O que teve início no ato da criação não foi a substância do espírito — já que esta existia em Deus, do qual foi tirada —; mas foi a individualização particular de cada espírito que o constituía. Eis pois que, de acordo com a teoria de Kardec, o espírito não pode morrer. Ele saiu do seio de Deus que

o formou, como ocorre com a mãe que gera o feto com a própria substância, e como tal não pode ser destruído. De certo o feto não é grande nem poderoso como a mãe; não obstante é constituído da mesma carne.

Como pode então ser destruído o espírito? É lógico que pode ter fim aquilo que teve princípio, mas não o que é eterno e não no teve. Ora, o que teve princípio não foi a substância do espírito, mas apenas aquela individualização particular de que ele é constituído. E assim é compreendida a destruição. Explicamos também, nos volumes acima citados, que se trata antes de uma possibilidade teórica, que de absoluta necessidade de fato. Possibilidade teórica que não se pode deixar de admitir, se não quisermos deixar à liberdade do ser — liberdade inerente à sua substância — uma porta de saída para uma rebelião perpétua, que teria, então, o poder de manchar para sempre a obra de Deus, a qual dessa forma cairia na imperfeição, o que é inadmissível absurdo.

Raciocinemos um pouco. Não podemos admitir que Deus obre de forma ilógica, nem que Sua obra possa naufragar pela vontade da criatura. Mas ao mesmo tempo não podemos imaginar que seja tirada à criatura o fundamental requisito da substância divina, da qual ela é feita, e que é a liberdade. Mister então que, no sistema, exista um meio de impedir a essa liberdade que ela faça naufragar a obra divina. E então de absoluta necessidade lógica que a vontade, definitivamente rebelde de uma criatura que assim quisesse ser, seja de algum modo paralisada, e que exista no sistema um meio de atingir essa finalidade. Esse meio é justamente a destruição do espírito, não como substância, mas como individualização particular. No sistema então dos meios para impedir que isto deva forçosamente verificar-se: misericórdia de Deus, Sua bondade e paciência, encorajamentos, auxílios, a grande vantagem de obedecer e o prejuízo cada vez maior da desobediência, todos os meios, menos o de tirar a liberdade do ser; de modo que permanece sempre a possibilidade teórica de que ele queira resistir a todos os auxílios e convites, mesmo que praticamente isto não pos-

sa ocorrer, porque é contrário ao próprio interesse da criatura.

A lógica impõe essa possibilidade teórica da destruição do espírito, pois se não admitirmos essa possibilidade é preciso admitir uma possibilidade ainda mais difícil de aceitar, que é a de deixar em mãos da criatura o poder de fazer falir a obra do Criador. Esta não pode deixar de ser perfeita, para ficar assim definitivamente, para sempre. Deus não pode errar nem criar obras imperfeitas. Achamo-nos, pois, diante da necessidade lógica imprescindível de ter que admitir que exista no sistema um meio de tornar nula a possibilidade de revolta definitiva da criatura. Esse meio é precisamente a destruição dos elementos que vão contra a obra de Deus. Destruição, mas não no sentido de substância, e sim apenas da forma, isto é, da individualização particular dessa substância, individualização que é justamente o que constitui o espírito como "eu" separado, próprio de cada ser.

Se assim não fora, esbarriaríamos em dois obstáculos ainda maiores, ou seja:

1) tirar a liberdade do ser, isto é, alterar a natureza da substância divina de que ele é constituído — o que é impossível.

2) admitir que essa liberdade do ser possa ter o poder de destruir a obra de Deus, tornando-a definitivamente imperfeita. A não ser que se queira cair no absurdo ainda maior de admitir que o espírito não seja livre e não seja constituído de substância divina.

Em tudo isso, aparece a necessidade inevitável de uma concatenação lógica. O filho deve ser da natureza do pai. E se o Pai é livre, também deve sê-lo o filho. Liberdade indispensável ainda para que, sobre ela, se baseie o princípio da responsabilidade, da qual provém tantas outras consequências. E se o espírito é livre, deve admitir-se também a possibilidade de que possa rebelar-se contra Deus, não apenas uma vez, arrependendo-se depois e voltando a Deus, mas que continue para sempre na rebelião. Não admitir-se essa possibilidade seria confessar que o espírito não é livre. E se no sistema não houvesse um meio de eliminar esse elemento, ele teria o poder de fazer adoeecer de enfermidade crônica e incurável a obra de Deus — outro absurdo inaceitável.

Como resolver então o problema? Todas as portas de saída dêsse impasse estão fechadas. Não resta outra solução possível para o problema, senão a que apresentamos. Das duas uma: ou, pelo respeito à inviolável liberdade do espírito, deixa-se falir a obra de Deus; ou então se destrói esse espírito eternamente pecador, o que, compreendido como substância, é também inadmissível. Encontramo-nos entre dois absurdos inaceitáveis. Aparece então a única solução. Quando um espírito quisesse usar sua liberdade para permanecer eternamente

rebelde a Deus, ele seria eliminado, destruído: mas o que é destruído não seria a divina e indestrutível substância o constitui, mas apenas sua individualização particular como "eu" separado, como nasceu, aquela que teve princípio e portanto, é a única que pode ter fim. Compreendamos bem este fato. Não se fala de destruição do espírito, mas de entender — como pareceu a quem pararam na palavra destruição — compreender o sentido que assumiu o caso — não se deve entender um ato de rebelião e absurdo aniquilamento da substância que constitui o ser, mas apenas a destruição daquela individualização particular de que o espírito rebelde, aquela substância tinha adquirido.

Um exemplo prático: se tivéssemos uma estatura de material indestrutível, essa estatura não poderia aniquilar-se, não poderia aniquilar-se a forma de estatura de bronze, ou bronze tica, mas não de tina; esta, como forma particular que dualiza aquele bronze, não existe em bronze volta à fundição, reunindo-se a substância-mãe de onde derivou e desaparecendo, reabsorvido nela por processo inverso àquele que ocorreu do dela emanou pela criação.

Eis em que sentido é possível a destruição de um espírito. Trata-se de uma destruição em sentido todo particular, pois não existe mais como individualização, continua a existir como substância, torna à fonte de origem, é reabsorvido Deus, infinito que permanece sempre o mesmo, qualquer quantidade que se acresce ou que se tire, porque $\infty + 1 = \infty$.

Repitamos: trata-se de uma possibilidade teórica imposta pela lógica, mas que a prática pode ser evitada por meios indiretos e obliquos. Isto sobretudo porque, ao tirar na revolta, aumenta a involução, a distância, o erro, e com tudo isso, é difícil perguntar-se se é possível que o espírito queira insistir até o infinito no caminho que o leva a uma sempre negação de sua personalidade, a uma cada vez maior. Seria arruinar-se a si mesmo, ir contra sua utilidade, ou seja, ir contra o princípio fundamental do ser, o próprio egocentrismo e sua expressão. Para seguir tal caminho da própria criação, o indivíduo terá que negar-se cada mais a si mesmo, diminuindo as vantagens e aumentando sua desgraça, tornando-se essa posição torna-se cada vez mais insustentável e insuportável. É mecânica do dano crescente e do desgaste que, por si mesma o impede ao pensamento e ao reerguimento.

E agora podemos perguntar-nos: restou ainda alarmante doutrina da destruição do espírito?

UMA DIFÍCIL TEMÁTICA

A VISITA AOS MORTOS

Mais uma homenagem da saudade receberão nossos entes queridos, que partiram de nosso convívio na angustiosa marcha para as regiões de além-túmulo.

Finados, dia do reencontro em todos os cemitérios onde jazem aqueles que na existência terrena deixaram um traço de afinidade no coração de alguém!

Reafirmação do convívio interrompido, da amizade que perdura, do amor que não morre!

Comemoração dos mortos, a mais bela tradição secularmente implantada na alma dos povos, se cumpre em todas as camadas humanas!

Festa da saudade ao reino silencioso onde os sagrados laços que uniram corações revivem na lembrança imorredoura dos que ficaram!

A visita, materializando o dever dos vivos, se realiza na atitude respeitosa de um culto divino aos que se foram, na certeza inabalável da sobrevivência da alma, que não paira nas mecrópolis dormindo o derradeiro sono, mas que se encaminha para a imortalidade gloriosa onde a morte, não impera!

Visitar os mortos que não habitam a terra, mas que apenas acolhe os corpos em seu ventre, representa ainda um conforto moral às almas alanceadas pela separação.

Uma lembrança da visita na tradicional data imposta pelo calendário, alenta e revigora a fé em futuro reencontro, pois que se essa certeza não existisse, a comemoração de finados seria a maior farsa, o ato mais contraditório e materializado da vida humana!

Todos os que vão aos cemitérios, levam a convicção plena na sobrevivência do ente amado; sabem que ele está presente, sentindo o conforto da visita, entrelaçando sentimentos puros que a morte respeitou na sua faina destrutiva!

O dia de finados não se assemelha aos demais dias do ano. Aos sobreviventes parece um dia triste, cheio de recordações de um passado que se torna presente à irreparável realidade da morte!

Ante o derradeiro abrigo, a emotividade dos corações feridos pranteia os que partiram, rememorando retalhos de felicidades que o tempo concedeu em troca de uma saudade que o mesmo não apagará.

Finados parece um dia de arentes, despondendo melancólico desde suas primeiras horas, fazendo o dever quase irrevogável do reencontro.

Visitantes de todas as condições sociais, adeptos de qualquer confissão religiosa acorrem aos cemitérios, robustecidos pela soberania da fé em entreter um diálogo silencioso com os entes amados que a morte lhes rouba-



ral Palavras repassadas de carinho, o pesar na mente de folhas que juntas escrevem o misterioso livro do destino, lágrimas tancadas rompendo sensibilidade dos olhos de solidão, tudo quanto o convívio registrou nos corações amarrados, despertam no momento de uma visita convencional.

Para a festa dos mortos, a maioria leva presente assinalando a visita ad bem amado que a morte arrebatou. Mães, pais, filhos, mãos e amigos, junto aos sepulcros, com orações, oferecem flores à luz bruxuleante das velas, como testemunho de união teclada na ra, que a própria morte, no seu domínio obscuro, reconhece a vida eternaidade do ser unindo as almas que sobrevivem ao seu ser invencível.

Ao caminhar lento do dia da morte, a maria prossegue no anseio de rever a deusa morada dos que se foram. O dever do prido, trás relativo conforto aos corações lutados. A separação parece agora menos dolorosa de suportar. Uma esperança de reencontro realinha as almas, pois que a morte porta que se abre para a verdadeira vida.

Continuemos o culto dos antepassados. Nossos mortos não se encontram sob a terra a dormirem o eterno sono. Pressegue a marcha evolutiva em outros setores do infinito onde a matéria não penetra. Pouco importa o culto que a visita se realize no trabalho, na rua, no templo da fé, no silêncio do quarto nos cemitérios. O que estabelece a ligação espiritual entre mortos e vivos é o pensamento puro, vibrante, amoroso. A corrida aos cemitérios representa a menor parte da homenagem. O valor está na oração, na linguagem muda, saudosa, comovente entre visitantes e visitados.

Para eles, os visitados, que ocorrem chamado dos parentes, a comemoração se veste de um sentido reconfortante por serem lembrados. A comunhão espiritual constitui os legítimos laços que unem as criaturas cujos laços, no dizer de Jesus, perduram além da morte: "os que forem ligados na terra, serão ligados no céu", significando, após a morte se reúnem em grupos todos aqueles que se amaram na existência terrena formando núcleos familiares no plano espiritual.

Todos os companheiros de jornada que minaram o estágio terreno, não só no dia finados como em todos os dias de nossas vidas, recebiam a nossa homenagem, o calor de nossa oração, a certeza de que não esquecemos, assim como eles não nos esqueceram, mas nos inspiram, nos amparam e amam sempre!

ESCREVEU:
JOSÉ RUSSO